



Fatores de Risco Evitáveis, Reforma Tributária e Fundo de Combate ao Câncer

Prevenção DCNTs



- **Tabaco**
- **Alcool**
- **Alimentação**
- **Atividade física**



ODS

Objetivos
do Desenvolvimento
Sustentável



Advocacy +1000 Membros



Políticas Públicas

Maior impacto Social Otimização de Recursos

CÂNCER E FATORES DE RISCO

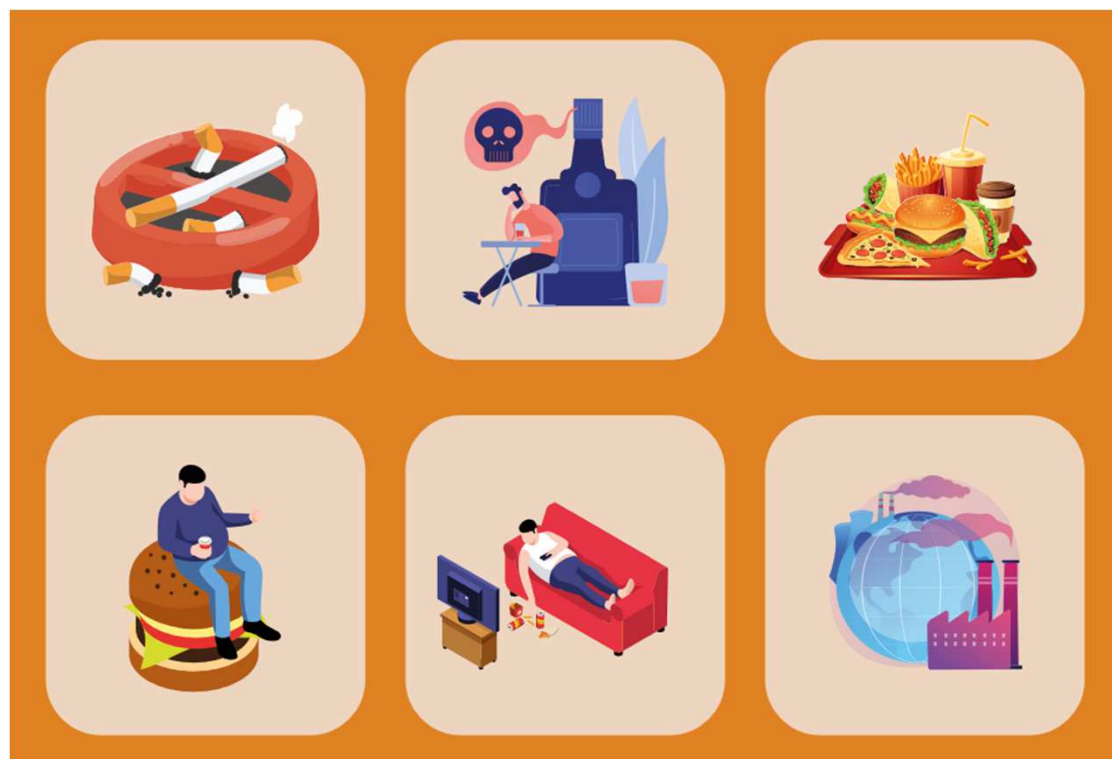
- O câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade
- Diversos tipos de câncer estão diretamente ligados a fatores de risco evitáveis

Aumento dos riscos de 20 tipos de cânceres

Tabagismo
Alimentação Inadequada
Inatividade Física
Álcool
Poluição do Ar
Exposição ocupacional

Esses fatores de risco são responsáveis por 27% de todos os casos de cânceres e por um terço das mortes pela doença no Brasil

Isso significa que 114.497 casos e 63.371 mortes poderiam ser evitados se os fatores de risco modificáveis fossem eliminados no país



[Nota Técnica Câncer é Possível Eliminar Fatores de Risco](#), da ACT Promoção da Saúde, realizada em parceria com o Movimento TJCC, ACBG Brasil e Ministério da Saúde

PREVENIR COMPENSA

Custos sociais e econômicos do tratamento do câncer

- O tratamento do câncer impõe um fardo significativo aos sistemas de saúde e às famílias, com custos médicos, perda de produtividade e qualidade de vida comprometida.
- A prevenção e o controle dos fatores de risco não apenas reduzem o sofrimento humano, mas também aliviam o ônus econômico.



A cada **1 dólar** investido em prevenção, **7 dólares** são economizados com o tratamento das DCNTs

Por uma reforma tributária 3s: Saudável, Sustentável e Solidária

Formulação de propostas que cobrem mais de quem causa danos à saúde e ao meio ambiente, reduzam as desigualdades sociais e incentivem quem contribui para o bem estar e para a justiça social.

Sistema tributário mais justo sobre renda e patrimônio e ao mesmo tempo, que garanta **tributos seletivos sobre produtos nocivos à saúde**, cobrando de setores que lucram às custas da saúde e do meio ambiente.



MECANISMOS INOVADORES DE FINANCIAMENTO

A **tributação seletiva** pode ser usada como ferramenta estratégica para influenciar comportamentos relacionados à saúde

Preços mais altos desincentivam consumo e ainda são capazes de gerar arrecadação maiores de recursos que podem ser revertidos para ações de prevenção e tratamento de saúde

R\$ 50,28 bilhões ao ano.

12,9% das pessoas com até 8 anos de estudo fumavam

0,1% em 2021 e 161 mil mortes anuais



18.3% da população em

quase a metade dos brasileiros

0,2 milhões

“O financiamento é considerado o elemento fundamental para o sucesso dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)” ... Com relação à saúde, os países concordaram considerar a tributação de substâncias nocivas para dissuadir seu consumo e aumentar recursos internos.”

maior na população negra

R\$ 3 bilhões de reais (anuais)

10% mais expressivo em pessoas negras (+2,94 pp) e indígenas (+3,96 pp)

CASE DE SUCESSO NACIONAL: MARANHÃO



- 2011: Deliberações sobre projeto que permitisse a alocação de recursos para o combate ao câncer no Maranhão, já que havia falta de financiamento adequado para a saúde no Estado
- Emenda no. 63 criou o **Fundo Estadual de Combate ao Câncer**
- Financiamento: 5% da receita bruta gerada pelo ICMS relacionados a produtos de tabaco e bebidas alcoólicas
- 2015: Conselho Consultivo do Fundo de Combate ao Câncer

EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS DE TRIBUTAÇÃO SELETIVA



México:

- Implementou um imposto sobre bebidas açucaradas em 2014
- Redução significativa no consumo dessas bebidas e aumento da conscientização sobre os riscos à saúde



França:

- Introduziu uma taxa sobre bebidas alcoólicas em 2012
- Contribuiu para a redução do consumo de álcool e teve impactos positivos na saúde pública



Hungria:

- Adotou tributação sobre alimentos não saudáveis em 2011
- Estabilização da obesidade e melhoria da saúde da população



Tailândia:

- Impôs um imposto sobre refrigerantes em 2017
- Redução significativa no consumo de bebidas açucaradas e aumento da receita para iniciativas de saúde

Atributos em comum:

- Comunicação eficaz sobre os objetivos da tributação seletiva
- Destinação das receitas para programas de saúde e prevenção
- Monitoramento contínuo e avaliação dos impactos na saúde pública

A grande maioria da população é a **favor** do aumento de impostos para produtos nocivos à saúde e que a arrecadação seja destinada ao SUS



O PAPEL DO CONGRESSO NACIONAL

Discussão e implementação de medidas eficazes – tributação majorada para produtos de tabaco, bebidas alcoólicas e ultraprocessados



Obrigada

laura.cury@actbr.org.br

